ANO 14.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 1934 N.º 4336

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

E' UM assunto que está cada vez mais na ordem do dia, e vivamente interessa os nossos centros pedagogicos e de cultura, o dos programas elaborados para o ensino dos liceus. Torná-los exequiveis no tempo lectivo que a lei organica do ensino secundario destina a cada disciplina, graduá-los segundo o desenvolvimento natural dos alunos, e ao mesmo tempo fazem que correspondam ao fim daquele ensino, eis a grave, a primacial questão.

Por isso entendemos dever fazer uma particular referencia de apreço a um folheto — separata da Labor — *no qual expõe pontos de vista e juizos muito interessantes, e dignos de atenção, o sr. dr. Alvaro Machado, distinto professor da Faculdade de Ciencias do Porto e do Liceu de Rodrigues de Freitas, para cujo progresso altamente têm contribuido a sua dedicação e o seu saber.*

Estuda o ilustre professor, nesse seu folheto, os programas de fisica e quimica, ultimamente elaborados por uma comissão de que fez parte. São, sem duvida, da maior oportunidade as considerações no mesmo feitas.

* * *

O TELEGRAFO trouxe-nos a noticia do assassinio do sr. Kiroff, ditador vermelho de Leningrado e grande chefe bolchevista, amigo intimo de Staline. Era uma personalidade em destaque, discutida e temida.

Quem o matou?

Não foi nem um russo branco *nem um menchevique nem* um inimigo de classe, *mas um filiado do partido, um jovem chamado Nicolaieff, funcionario do «contrôle» comunista, a chamada* inspecção operaria e camponesa, *cujos membros escolhidos cuidadosamente, constituem uma selecção.*

Por que matou?

A tal respeito guarda-se sigilo absoluto, se bem que se diga que o assassino deu a sua adesão a uma organização secreta, com a qual a G. P. U. luta ha bastante tempo. Caso singular: Nicolaieff pertence á geração educada no comunismo rigoroso, com a qual Staline e os teoricos do partido contavam para formar uma nova humanidade.

A morte de Kiroff foi pretexto para medidas punitivas que se estenderam a varias cidades.

* * *

NO passado mês de outubro Portugal importou ouro em barra da França, no valor de 50.911 contos e de Inglaterra no valor de 96.580 contos, e prata em barra do Japão no valor de 524 contos, da Russia dos Sovietes no valor de 1.059 contos, do Mexico no valor de 1.385 contos, de Inglaterra no valor de 3.500 contos.

* * *

COMUNICAM-NOS do ministerio dos Negocios Estrangeiros:

«Foi prorrogado até 31 de janeiro de 1935 o acôrdo com a Alemanha, produzindo efeitos extra-prorrogação desde o dia 2 do corrente».

ALGEMAS

Publicámos, no dia 6 de dezembro, uma carta assinada por A. M. — alguem que toda a sua vida tem trabalhado dedicadamente para a extinção do analfabetismo — a qual se reporta a um artigo nosso, intitulado *Resgate*, em que punhamos em foco a necessidade e a urgencia de se cuidar da instrução popular, reduzindo até á extinção total o numero dos iletrados.

O sr. ministro da Instrução declarou, em entrevista que saiu no *Diario de Noticias*, que se vão criar escolas primarias em numero suficiente, para que, em todo o Portugal, não haja quem alegue:

— O meu filho não aprende a ler, porque nesta aldeia falta escola e, portanto, quem ensine.

As palavras do sr. ministro não deixam margem a duvidas: o analfabetismo vai ser combatido a fundo como qualquer epidemia, no que diz respeito ao mundo dos pequeninos.

Saber ler e escrever não é um elemento garantido de sucesso ou felicidade, limitando-se a ser um mero instrumento de cooperação no trabalho inteligente, alargando a receptividade do trabalhador. Além da inteligencia, existe o caracter e o coração que pesam mais decisivamente na nossa existencia. A cultura do espirito exige que não se sacrifique nenhuma das nossas faculdades em beneficio das outras. Equilibrio e harmonia na formação educativa dos seres — eis o necessario.

A ignorancia rude, petrea e selvatica representa actualmente uma degradação — como não usar camisa, viver sem higiene, comer com mão pouco limpa ou andar coberto de parasitas.

A instrução primaria, se não suprime por si só nem as prisões nem os hospitais nem as casas de penhores, concorre fortemente para combater as causas em que se apoiam os exploradores deshonestos da credulidade e da fraqueza alheia. A curiosidade, que é um nobre instinto vital, encontra nela um processo de enriquecimento e um sentido mais amplo para a vida da consciencia.

A curiosidade do analfabeto fica prisioneira no seu carcere — qualquer coisa de parecido com o bloco de marmore que aguarda, na escuridão da pedreira o cinzel do artista que a virá esculpir, Deus sabe quando. O universo alastra-se imensamente, perante o homem que o interroga não só com os olhos do corpo, mas tambem com a razão—que são os olhos da alma.

■

Para acabar com o analfabetismo infantil cabe ao Estado atacá-lo com todos os abundantes meios de que deve munir-se: boas escolas, bons professores, frequencia obrigatoria, fiscalisação rigorosa, metodos excelentes e recreações saborosas.

Quanto aos adultos?

O proprio sr. ministro da Instrução reconhece que, em relação a estes, o caso é mais dificil, por não ser tão facil escolarisá-los — o que não significa, antes pelo contrario, que vão ser abandonados á sua triste sorte.

Mas não caberá tambem aos particulares, individualmente ou associados, contribuir, consoante as suas forças, para esta obra benemerita, entre todas?

Incontestavelmente. Sobretudo na luta contra o analfabetismo dos adultos. A oportuna e judiciosa carta que nos enviou A. M. inspira-se na intenção patriotica de auxiliar a nova cruzada, apagando na gente taluda a mancha que a deslustra. Que propõe ele? A instituição de premios de cinco, três e dois mil escudos, destinados aos professores, oficiais ou do ensino livre, que melhores resultados hajam obtido — de acôrdo com as informações do ministerio da Instrução — no seu leccionato.

Como obter recursos bastantes para isso?

Por meio de uma subscrição permanente que se estenda a todo o país e colonias, com ou sem bandeira. Embora divisando as dificuldades do empreendimento, não lhe recusamos o nosso apoio. Abraçamo-lo com entusiasmo. para o estudar devidamente. Nunca poderá haver um Portugal maior, sem que os portugueses estejam preparados para o construir. O analfabetismo não se presta a monumentos de grande estilo. Destruamo-lo!

Além dos premios a que nos referimos, entrarão em jogo outros encitamentos e estimulos, a fim de que, daqui a uma ou duas decadas, o analfabetismo tenha baixado á terra fria, como um monstro decrepito.

A ANECDOTA, com aspecto de veridica, corre mundo através dos jornais, e merece ser contada: sabido é o rigor com que se procedeu na côrte de Inglaterra para seleccionar os convidados ao banquete celebrado no palacio real com motivo da boda dos duques de Kent. Apesar de tudo, um jornalista francês logrou, não se sabe como, chegar até ao salão onde se celebrava o banquete.

O criado, situado á porta, pediu-lhe o indispensavel convite, e o jornalista exclamou, em voz alta:

— Não tenho convite. Sou o representante do espirito francês!

O principe de Gales, a cujos ouvidos chegaram as palavras do jornalista, ordenou que o deixassem entrar e, prescindindo do protocolo, fê-lo sentar a seu lado, provando assim que se o outro era representante do espirito francês, com direitos discutiveis, ele é, até por direito dinastico, o autentico representante do humor britanico.

Da anecdota resultaria um ensinamento para os jornalistas excluidos de certas cerimonias. Infelizmente, nem sempre está á mão o principe de Gales...

* * *

AS festas do fim do ano, na ilha da Madeira, já tradicionais e conhecidas em toda a Europa, vão ter este ano um brilhantismo desusado. Do norte da Europa vão ao Funchal excursões especiais de ingleses, holendeses, suecos, alemães. Do continente português prepara-se tambem uma excursão.

Passar o Natal ou o Ano Novo na Madeira começará a ser uma derivação das tradições portuguesas? Não o cremos; mas o esplendor dessas festas explicam o exodo.

E este ano até haverá corridas de touros com Simão da Viiga e Nuncio...

* * *

COMO se sabe, os Jogos Olimpicos — XI Olimpiada — realizam-se em Berlim em 1936.

O Estadio, que é ampliado do já existente, terá lugar para 100.000 pessoas, a piscina tem tribunas para 10.000 pessoas, a esplanada de festas é construida, com disposição especial, que permite a assistencia de 400.000 pessoas, e um teatro ao ar livre comportará 20.000 espectadores.

Estes numeros parecem fantasticos.

* * *

ESTA' em flor o lar do nosso querido camarada e artista José de Almada Negreiros.

Sua esposa, a distinta pintora sr.ª D. Sara Afonso, deu á luz um menino. E' a melhor obra, ainda que a mais pequenina, do inspirado artista: a verdadeira «Invenção do dia claro».

* * *

O SR. dr. Vasco Borges fará amanhã, pelas 22 horas, uma conferencia ao microfone da Emissora Nacional sobre o seguinte assunto:

— Por que apoio a ditadura?

TEATROS E CINEMAS

Novos numeros no Coliseu

Alcançaram invulgar sucesso os novos numeros estreados ontem na fantasia «O Fim do Mundo» em cena no Coliseu. Joaquim Prata deu-nos duas novas rábulas de irresistivel cómico:—«Sim senhor» foca o momento politico com fino espirito; «O Pastor de Macedo de Cavaleiros» é uma *charge* certeira á transformação do Rossio. Diamond & Aida, dois bailarinos de classe, dansaram deliciosamente um bailado novo, sobre motivo de toureio espanhol. Trajos garridos, atitudes de arena, «salés» e um vistoso e movimentado jogo de capas coloridas. Finalmente, outro exito grande: o Bailado e a Canção de Marinheiro» tambem por Diamond & Aida, mas com a colaboração de um grupo de gentis «girls» portuguesas, ensaiadas por Diamond.

O Maria Vitoria

Foi fixada para o proximo sabado a reabertura do Maria Vitoria, empresa e direcção de Lopo Lauer, reaparição da companhia Maria das Neves e estreia da revista em 2 actos e varios quadros, original de Lino Ferreira, Fernando Santos e Almeida Amaral, musica de Raul Portela, Antonio Melo e Jaime Mendes, «Viva a Folia!», com encenação do actor Antonio Gomes e marcações coreograficas de Janou. O elenco artistico é constituido pelos artistas Maria das Neves, Augusto Costa (Costinha), Maria Cristina, Santos Carvalho (Ricardo), Maria Albertina, Carlos Barros, Luiza Durão, Antonio Rosa, Maria Benard, Georgina Cordeiro, Deolinda de Sousa; os «clowns» «Atalaias» e o «regisseur» François; uma atracção estrangeira com o celebre bailarino das pernas de «cauchu» e um grupo de «girls», coristas e bailarinas. O Maria Vitoria, alindado, inaugura nessa noite, tambem, uma parte da plateia com magnificas poltronas e toda a restante completamente renovada.

"Sol Poente", no Nacional

O acontecimento lisboeta da noite de sabado proximo vai ser a estreia de uma nova peça de Ramada Curto, no teatro Nacional: «Sol Poente», um trabalho pleno de um alto interesse, executado dentro daquela maneira tão caracteristica do ilustre dramaturgo, estilo que lhe grangeou um nome prestigioso e uma carreira brilhante na arte das letras ao serviço do teatro.

Referimo-nos ontem aos dois unicos papeis femininos de «Sol Poente»: o de Palmira Bastos, na protagonista e de Amelia Rey Colaço.

Destacaremos hoje os principais papeis masculinos. São eles confiados a Alvaro Benamor, Raul de Carvalho, Robles Monteiro e Alfredo Ruas — os principais — que neles vão marcar mais algumas excelentes criações, ao lado de outros valiosos elementos da companhia do Nacional.

Atrás do reposteiro

— Realiza-se hoje, no Sá da Bandeira, do Porto, a estreia da revista *Santo Antonio*, de Alberto Barbosa, Vasco Santana e Luiz Galhardo, filho, ansiosamente aguardada naquela cidade.

— Começaram hoje no Trindade os ensaios da segunda peça da nova companhia com Irene Izidro e Vasco Santana, dirigidos já por mestre Antonio Pinheiro e que se seguirá á comedia ali em cena *O Menino Virtuoso*, em pleno exito.

— Faz hoje a sua estreia, no teatro Avelrense, em Aveiro, onde vai realizar dois espectaculos seguidos, a companhia Hortense Luz, que depois de amanhã trabalha em Espinho e nos dias 15 e 16 em Agueda.

— Vai fazer a sua estreia, no Avenida, na companhia Maria Matos e na peça, ali em ensaios, *O Alfinete*, a novel e gentil actriz Tina Costa, que este ano terminou o curso no Conservatorio de Arte Dramatica com louvor.

—Por ter adoecido a actriz Maria Clementina, não ha hoje espectaculo no teatro Nacional.

A estreia de hoje no São Luiz

Maurice Chevalier, o famoso artista que o nosso publico tanto admira e aprecia, reaparece, hoje, na tela do S. Luiz, numa das suas melhores criações.

Em «Lição de Amor», vêmo-lo, com efeito, tal como ele é, na vida real, com a sua alegria comunicativa, de que parece ter o segredo; o seu inseparavel chapeu de palha; e o seu sorriso optimista, que não envelhece...

«Lição de Amor», com as suas cenas, ora comicas, ora sentimentais, vai deliciar o publico, que rirá até ás lagrimas, com o inenarravel combate de luta e com as hilariantes cenas do corte das gravatas.

Os complementos do programa são, como de costume, admiraveis.

Damia no teatro do Gimnasio

Não se extinguiu ainda na nossa sensibilidade a emoção profunda, arripiante de beleza, que Damia incendiando o seu genio até á loucura, nos deu, ontem, no palco sombrio do Gimnasio. Damia é a alma da França, os seus mil reflexos de paixão, de heroismo, de graça, de martirio e de espiritualismo. O seu corpo magnifico, esplendidamente vibratil, que ora se divide em multiplas chamas, ora se reune num foco denso de luz projectada até ao infinito—podia, de facto, servir de estatua á sua patria, quando animada não pelo cinzel dum artista, mas pelas suas proprias mãos, que ao nada vão buscar os ritmos inviziveis que modelam para além da vida, a beleza maior e nunca atingida pelo genio humano. Damia canta, e a gente sofre, indo buscar, não sabemos onde, as mais fundas raizes do sofrimento ou, então, em tempestades colericas de marselhezas, o canto victorioso dos soldados que fizeram a guerra. A sua emoção é criminosa. Tritura-nos e esmaga-nos. E não ha perdão na sua arte que se torna um suplicio implacavel. Ele dá-nos e retira-nos existencia. Disseca-nos fibra a fibra, nervo a nervo o corpo nu, que os seus braços depois, lentos ou crispados de agonia, enchem de martirizadas e crueis caricias. E' a musa tragica, o mais extraordinario fenomeno de interpretação. Prepasse toda a teoria dos estatuas, que ela encarnára uma por uma, em movimento intenso—ora Cassandra, olhos vesgos e voz salgada, arrancada ás profundidades submarinas, onde o seu corpo cai, rola, e se esfarrapa, de abismo em abismo, como na canção dos «Goelanos», enquanto os seus braços divinos, de prece e de suplica, lentamente, em vôo de ave, rasgam as neblinas mais profundas do misterio da morte, ora Gorgona, cabelos esfarrapados, a mascara convulsiva, acoitada na sombra da guilhotina, que èla descreve, num arrepio fundo, criando no vacuo do proscenio, o seu esquisso tragico de madeiros e até, no represamento dos soluços, o raspar duro da lamina assassina que, num jacto de sangue, deixa cair, na «corbeille» tragica, mais uma cabeça;—ou então, nessa figura simbolica, atirada ás alturas, por um prodigio de genealidade, a França de 1914, encharcada de lama, de metralha, violada na sua beleza, conspurcada no seu ceu, que ergue os braços já mutilados para defender ainda e sempre, ora com a sua voz, ora com o seu peito, o patrimonio de muitos seculos de civilização, e com ele o mundo. Damia é uma multiplicadora de almas. Não se vê uma vez, mas muitas, e sempre diferentemente. As suas mãos são outras mascaras, outras expressões, que o rosto polariza e os seus braços, outros corpos do seu corpo, que criam ora no solo, ora no espaço, formidaveis figuras de estatuaria, instantaneamente renovadas.

Canta-nos com a alma nos labios e com as lagrimas nos olhos, numa zona intima de misterio, que ela pitoniza de belesa, com a tunica de Nessus, cingindo-lhe o peito esfrangalhado pelos acordes sublimes, revela em circulos poderosos de emoção. Só uma imagem pode dar, talvez, a sua beleza e o seu genio eloquentes—a labareda que se ergue á superficie da terra, e, multiplicando os seus braços, crepitando ao vento, louca e fustigante, rubra e invencivel, grandiosa e sinistra, multiforme e desordenada, incendiasse o Universo, dando-lhe uma alma—a alma de fogo. Devem rugir como ela as panteras no deserto, e ser assim, fisicamente assim, a tortura de todas as dôres, o queixume de todas as volupias, o balsamo de todas as lagrimas. Não se pode ir mais além, sendo vida humana! Para que dizer mais se é impossivel dizer tudo?

Se ela nos arranca a vida, para a estrangular num beijo, até ao deliquo, á morte! Damia é tão grande, que não devia existir. Não se resiste ao pesadelo da sua arte. Ha um limite, para além do qual tudo é horror ,sacrilégio e profanação. Na sua bôca maldita, até as rosas nascem envenenadas de sangue, até as preces são rajadas terriveis de impiedade. E' preciso fechar os olhos e não a vêr, não a ouvir, não a sentir, para que a vida e Deus refluam de novo no coração, enchendo-o da alegria de viver. Mas ela está de pé, ela não morre, e o suplicio horrivel continua, sem que seja possivel libertarmo-nos, escravos morbidos da sua voz de sepulcro e do seu corpo de guilhotina.

Vai durar-nos ainda muito tempo o remorso da sua arte. Que Damia nos perdôe, mas é assim que a sentimos e que o publico, ontem, de pé, numa grande ovação, a sentiu tambem.

A apresentação da «Dama Branca» foi um espectaculo correcto, em que se salientaram com grande brilho, em duas belas criações, Lucilia Simões e Henrique de Albuquerque.—*A. P.*

"Os Miseraveis", de Victor Hugo

O Condes anuncia, para breve, a apresentação do majestoso e surpreendente filme «Os Miseraveis», extraido da genial obra de Vitor Hugo, e que constitui a mais formidavel prova de vitalidade do cinema francês.

«Os Miseraveis», a obra que tem atravessado os séculos, e que muito justamente se pode considerar a biblia dum povo e o poema da raça latina, é desempenhada pelos maiores artistas franceses, entre os quais figuram Harry Bans, Josseline Gail, Charles Vanel, Florelle, Charles Dullin, e tantos outros, em criações de fulgurante dramatismo e immorredoira beleza cinegrafica.

Actualidades

— No dia 11 de novembro, ás 7 e 30 (hora de Nova York) os alto-falantes anunciavam que no momento em que «A Viuva Alegre» era estreada no Astor de Nova York, a partitura desta popular opereta era radio-difundida em Viena pela orquestra «Philharmonique de Viemne» sob a direcção do proprio autor, o inspirado Franz Lehar, cantando Richard Tauber, o famoso tenor, a parte de Danilo.

No dia em que este filme se estrear, o que sucederá simultaneamente em todos os paises da Europa, excepto Londres, esse extraordinario concerto repetir-se-á.

— Anunciam de Nova York que Greta Garbo embarcou, no passado dia 8, com destino á Suecia onde irá passar as festas do Natal e Ano Bom.

— Clark Gable será o protagonista da pelicula extraida da novela de Jack London, «Call of the wild» em substituição de Frederic March, por este artista ter de desempenhar, ainda este mês, o papel de Jean Valjean, na versão americana dos «Miseraveis», feita por Bess Meredyth.

CARTAZ

TEATROS

Gimnasio—A's 21 e 30—«A dama branca».
Trindade—A's 21 e 30—«O menino virtuoso».
Coliseu—A's 20 e 30 e 22 e 45—«O Fim do Mundo».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Palacio—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Paris Cinema—20,45—R. Domingos Sequeira.
Jardim Cinema-21 e 30-Av. Alvares Cabral.

Patisseria NIVEA
Av.ª da Republica, 37-D. Telef. 40176
LANCHES PARA CASAMENTOS

GIMNASIO — HOJE — A's 9 1|2
Telefone 2 8801 Empreza ERICO BRAGA
Um triunfo inédito sem precedentes
2.ª Apresentação da genial artista
DAMIA
a alma da canção francesa que ontem obteve as maiores ovações de que ha memoria
Damia dá apenas em Lisboa 5 espectaculos
A ABRIR O ESPECTACULO
A DAMA BRANCA
Formidavel criação de *Adelina Abranches, Lucilia Simões* e *Erico Braga*, nos principais papeis

UM GRANDE ACONTECIMENTO !!!
O Menino Virtuoso
com
Iréne Izidro
e
Vasco Santana
no
TRINDADE
Espectaculo inteiro A's 9 1|2 horas
ACONTECIMENTO DO DIA

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ TELEF. 27172
ESTREIA
Lição de Amor
A's 21 e 30 com Maurice Chevalier

CENTRAL Telef. 2 4381
A GRANDE JAULA
com
Anita Page e Clyde Beatty
A's 21 e 30

CONDES TELEF. 22523
2.ª SEMANA
da versão francesa de
A canção duma noite
com Jean Kiepura, Magda Scheider Pierre Brasseur e Lucien Baroux
A's 21 e 15

ODEON Telef. 26283
Vôo nocturno
Um filme do X ano da Metro Goldwyn Mayer
A's 21 e 15

PALACIO Telef. 47163
com
John Barrymore Helen Hayes, Clark Gable, Lionel Barrymore, Robert Montgomery e Myrna Loy
A's 21 e 30

POLITEAMA Telef. 2 6305
Amanhã, recita dos quintanistas de medicina
COLICAS FINAIS
Quinta-feira, continua a exibição de
Não ha amor como o segundo
A's 21 e 30

PARIS Tel. 2 8777 ás 8 e 45
A DACTILOGRAFA
com Brigitte Helm
S. O. S. ICEBERG
Matinées as 5.ª e sábados ás 15

CAPITOLIO O grande industrial
A feira da vida
Bilhetes desde 1$60

EUROPA TELEF. 4 6961
O irresistivel
Em plenas nuvens
com Douglas Fairbanks Jr.
ás 21

TERRASSE O REBELDE
Às 21 e 15 Telef. 20971 O Vagabundo

ROYAL ás 21 e 45 Telef. 4 5037
GADO BRAVO

Toda a gente aclamou ontem no Coliseu os quatro numeros novos de "O Fim do Mundo".

Hoje: repetição em duas grandiosas sessões.

Carlos Leal no «Prazer»

Os quatro numeros que se estrearam ontem na grandiosa fantasia «O Fim do Mundo» constituiram um autentico, formidavel sucesso. Foram quatro surprezas que enriqueceram sobremaneira esta peça cuja monumentalidade só era possivel no Coliseu, a melhor, a maior e a mais querida casa de espectaculos de Portugal.

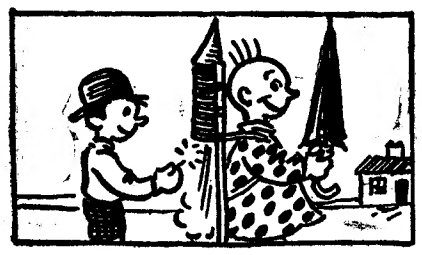
O bailado, a Canção do Marinheiro que Diamond & Aida e um seleccionado e encantador grupo de «girls» bailam com elegancia e ritmo, tem novidade e beleza. O bailado novo por aqueles dois artistas é verdadeiramente empolgante. As rabulas novas de Joaquim Prata são francamente comicas, a pontos de ninguem resistir com o riso. Os aplausos entusiasticos do publico demonstraram o absoluto agrado destes numeros que aumentam o valor da fantasia, tornando-a mais atraente, mais rica, mais deslumbradora, enquanto os preços se mantêm os mesmos, inferiores aos do cinema, acessiveis a todas as bolsas.

PAGINA INFANTIL

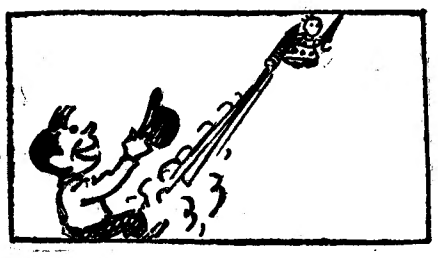
AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS

I — Manécas trata dos explosivos para o seu foguete estratoesferofosfórico.

II—O foguetão está pronto.



III—Quim larga fogo ao foguetão que está amarrado ás costas do Manécas.



IV—Lá vai ele por ares e ventos!

V—Manécas tem ocasião de estudar as manchas solares...

VI—... e volta á terra abrindo o seu chapeu de chuva que serve de páraquedas.

Bénard Guedes, Limitada
ENGENHEIROS
Rua do Crucifixo, 75, 1.º—LISBOA
Telefones 2 0601—P. B. X.
Encarregam-se de todos os trabalhos de Engenharia, projectos, orçamentos, direcção de obras, etc.

Au tomoveis sem chauffeur
Aluga m-se. R. Andrade Corvo, 6

O TANQUE ABANDONADO

Na quintarola de um velho solar arruinado, existia um tanque, onde a agua ha muito estagnara.

Um zumbido continuo, centenas de mosquitos viviam sobre a camada apodrecida que o cobria.

Ora o tanque, lembrava-se sempre, cheio de saudades, do tempo longinquo em que, na sua agua, então transparente e limpida, se reflectia o azul do ceu maravilhoso, a luz radiosa do sol, as douradas estrelas e a lua prateada.

Recordava-se ainda dos lindos passaros que, em tempos idos, vinham ali saciar a sêde, e dos peixinhos, irrequietos, que haviam vivido na sua agua.

Não se conformava com a penumbra a que estava condenado e com os bulhentos e antipaticos mosquitos que não o largavam!

Muito rabujento, mal humorado, todas as vezes que podia, afogava na agua venenosa aqueles malditos, tão detestados!

E, nessas ocasiões, pelas nesgas que se abriam no tapete verde e espesso, debaixo do qual a sua agua vivia, o tanque respirava, muito sofrego, o ar puro que da banda de lá soprava.

Quando o vento, furioso, lhe batia, o seu coração palpitava, na esperança que ele tivesse forças de o livrar do peso tamanho daquela cobertura.

Mas qual! Quanto mais ventania havia, mais folhas, palhas, poeira e toda a qualidade de lixo se acumulava sobre ele e cada vez a camada se tornava mais compacta.

Desiludido, inventara uma cantilena muito triste que nas suas horas mais amargas murmurava:

—Eu sou o tanque velhinho,
que está céguinho
Sem ver o sol, as estrelas,
puras e belas!

As borboletas e flores,
de muitas cores,
e toda a grande belesa
da Natureza.

Apesar da muita idade,
com que saudade,
acabarei, cá no fundo,
sem vêr o mundo!

Assim chorava lamentoso o tanque do solar arruinado, e o seu lamento, saído da agua profunda, como um cantochão, espalhava-se pelos campos.

Todos o estranhavam, intrigados pelo misterio que o envolvia, pois os passaros, flores, arvores e plantas desconheciam aquela agua oculta e as paredes do velho tanque.

Ora um belo dia o solar foi vendido.

Um ricaço tomou conta da propriedade.

Quando menos o esperava, aos ouvidos do tanque chegou o ruido do marulhar duma agua movediça.

Sentiu, depois, que lhe empurravam brutalmente a outra, apodrecida, que vivia dentro dele.

Alguem abrira uma repreza, ha muito fechada.

Essa agua revolta correu veloz, e, lavando o velho tanque, levou consigo a camada espessa e mal cheirosa que sobre ele se amontoara.

Numa sensação de frescura e limpesa, as suas paredes sentiram agua nova, limpida e transparente, que no seu espelho cristalino logo reflectiu o azul maravilhoso do ceu, a luz radiosa do sol e o verde fresco do arvoredo que sobre o tanque se debruçava.

Daí a pouco, bandos de lindos passaros visitaram a agua recemchegada, com cantos e chilreados alegres.

E, mais tarde, cardumes de peixinhos variados vieram ali viver e alegrar o tanque.

Este, encantado com a sua transformação, cantava agora, radiante:

—Os meus olhos já se abriram
e tudo viram!
A minha agua tão pura,
sua frescura,
deu-me outra vez mocidade
e novidade.
Voltei a ter alegria,
a vêr o dia!
Já ouço as aves cantar,
rãs coaxar,
Vejo flores e arvoredo
mais seu folhedo,
converso com os peixinhos,
meus amiguinhos,
vendo o sol, a terra e os ceus,
eu vejo Deus!

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

Conferencias

Na proxima quarta-feira o professor do Instituto Superior de Agronomia, D. Manuel de Bragança realiza, na Associação Central da Agricultura Portuguesa, pelas 21 e 30, uma conferencia subordinada ao titulo «A Industria queijeira em Portugal».

A conferencia é publica e é a terceira da serie promovida pela Universidade Tecnica para este ano.

—O quintanista de Medicina, sr. Henrique Teixeira, realiza hoje a sua anunciada conferencia subordinada ao titulo *O curso-serie de observações e criticas á forma actual por que é hoje ministrado o ensino medico.*

Esta é a segunda palestra da serie que os quintanistas de Medicina resolveram levar a efeito, durante a sua semana de festas.

O NATAL DO COMBATENTE

Pede-nos a comissão organizadora do Natal do Combatente que avisemos os interessados de que as entregas dos donativos só se devem fazer áos cobradores da agencia de Lisboa, que se apresentam com boné de uniforme e são portadores de cartão de identidade como empregado daquele Nucleo, ou a quem se apresente com credenciais daquela comissão.

Gralhas

No artigo do sr. dr. Alberto Bramão, subordinado ao titulo «Uma força militar ao serviço da S. D. N.», que ha dias publicámos, saiu por duas vezes a palavra *inexequivel* em vez de *exequivel*, o que tornou incompreensivel o texto.

BRINDES
PARA O
NATAL
Já começaram a chegar as primeiras novidades
VISITEM AS
ARTES DECORATIVAS
Rua do Ouro

Uma surpresa desagradavel

Um cigano, acompanhado pelo seu urso sabio, corria as feiras, de vila em vila, de aldeia em aldeia.

Já alta noite chegou a uma estalagem, onde tencionava dormir.

—Para vocemecê sempre se arranja um cantinho, agora para um urso desse tamanho, não vejo sitio onde o meter!

—Pois sem o animal guardado, tambem não me convém ficar—acudiu o cigano.

—Só se o puzer na pocilga onde estava o porco que vendi hoje. Não me agrada lá muito um urso na vizinhança! Mas, enfim, para lhe ser agradavel...

O cigano pegou-lhe logo na palavra e lá instalaram o animal, conforme puderam, no sitio onde ficara o porco.

Em seguida, trataram os dois de se deitar, e já roncavam rasoavelmente, quando na rua apareceu um meliante, conhecido na aldeia pelos seus roubos e proesas.

Planeara roubar o anafado bacorinho que o estalajadeiro criára, com tantos cuidados!

Na vespera, quando ali passára, vira que a ocasião era propicia.

O animal estava esplendido para a matança.

Pé ante pé, ás apalpadelas, o ladrão conseguiu saltar o muro do quintal e, muito cauteloso, dirigiu-se para a pocilga onde esperava encontrar a sua presa.

Mas quando, de mansinho, abriu a porta, um ronco formidavel se ouviu e duas pesadas patas lanzudas caíram sobre ele, apertando-o, como tenazes de ferro.

Asfixiado, dorido e cheio de medo, o desgraçado soltava gritos de terror, tentando, debalde, livrar-se daquede ataque inesperado.

—Socorro! Socorro!—berrou com toda a força dos seus pulmões.

Toda a gente da estalagem acordou, sobressaltada, e veio vêr o que sucedia.

Só a muito custo o dono do urso conseguiu livrar o ladrão ensanguentado e muito ferido, das garras do bruto animal.

Até o taberneiro, cheio de dó, desistiu de se queixar do malfeitor, vitima daquela horrivel surpresa!

—Para lição, já te bastou o que sofrestes!—e, malicioso, concluiu, de si para si:

—Em todo o caso, não deixarei nunca mais de dar abrigo a todos os ursos! Como cães de guarda ainda não vi melhor!

Pombos correios

Foi pousar no Parque de Material de Estradas, na Povoa de Santo Adrião (Loures), um pombo correio com uma anilha em que se lê: *N.* 152846—32 *Portugal.*

Entrega-se ao seu proprietario.

DENTES A 5 ESCUDOS
Tiram-se sem dôr e colocam-se desde 10$00. R. Fernandes da Fonseca, 25. 1.º, (ao Apolo).

Coke-Lenhas-Carvões
Entregas rapidas aos domicilios
Qualidades superiores
Os melhores preços
Consultem:
V. D. LORENA
R. da Madalena, 190-2.º E.—Telef. 28906

NATAL E «REVEILLON»
Vamos passar estas festas ao ESTORIL
Estoril-Palacio-Hotel—Hotel do Parque
Optimo conforto—Esplendida cozinha
Desconto de 25 % durante o mês de dezembro

Chá das cinco

Andar a pé

Com o alvitre para se criarem em Portugal organizações semelhantes aos germanicos «Wandervogel» surgiu de novo no espirito de muita gente esta interrogação:

— Porque será que os portugueses têm tanto horror a andar a pé?

A pregunta tem-nos sido feita numerosas vezes por estrangeiros que presos das belezas da nossa terra a percorrem em largos passeios, não só de comboio e de automovel, mas, principalmente, a pé.

Sabemos dalguns que a conhecem melhor que muitos portugueses e que o têm conseguido «puxando por si proprios» através dos nossos caminhos rodeados de paisagem variada e por vezes encantadora.

— Se perto duma grande cidade como Lisboa se encontrasse uma maravilha como Sintra, aos domingos haveria milhares de pessoas que a visitariam a pé — diziam-nos ha tempos: — Veja, por exemplo, o que acontece nos arredores de Hamburgo, onde ao domingo ha avenidas em que é proibido o transito de automoveis, só para não prejudicar o intenso movimento dos peões!

Alguem a quem puzemos o problema disse-nos:

— O facto de não se praticar em Portugal tão util e interessante desporto é, como a falta de alegria caracteristica, proveniente das profundas preocupações de ordem economica resultantes do pouco apreço em que é tido o esforço do individuo e da insuficiente remuneração que lhe é atribuida.

Seja qual fôr o motivo, o que é indubitavel é que seria muito para desejar que os portugueses imitassem, nos seus passeios largos através do país, o robusto Anterio do Quental e o não menos forte ,e saudavel de corpo e alma, Afonso de Cerqueira, o ilustre marinheiro que frequentemente vai de longada até Sintra ou Cascais, enrijando as pernas e enchendo os pulmões de ar puro.

No dia em que os portugueses se quizerem, assim, aproximar da simpatica e exuberante vida de ar livre, desaparecerá da giria popular a consagrada e desdenhosa frase: — «Sabes muito, mas andas a pé!...».

FELIX CORREIA

Desordem entre hospedes

Na rua da Era, 22, rez-do-chão, estão hospedados Antonio Pinto da Cruz, Abilio da Silva Duarte, Germano Jorge da Silva e Maria do Rosario Morais, os quais andam ha muito desavindos.

Ontem, envolveram-se todos em desordem, travando-se batalha rija entre os contendores, alguns dos quais ficaram com a cabeça partida.

Depois de medicados no hospital de S. José, seguiram todos para os calabouços do Torel, donde transitaram para o tribunal da Boa Hora.

Uma agressão

Os descarregadores de mar e terra Mario Fernandes Mateus e Domingos Vaz, ambos residentes na rua das Canastras, 10, 1.º, envolveram-se ha dias em desordem por uma questão futil. Alguns dos companheiros dos contendores separaram-nos e o caso ficou por ali. Mas o Mario Mateus não se deu por satisfeito com a solução do caso e á noite, quando chegou a casa, dirigiu-se ao quarto do seu companheiro e agrediu-o no pescoço com um canivete, fugindo em seguida. A Policia capturou-o pouco depois e, investigando o caso, remeteu o criminoso ao hospital.

O ferido recebeu curativo no hospital de S. José.

Exposição de trabalhos escolares

Promovida pela Associação Protectora de Meninas Pobres, com séde em Rio de Mouro e pela Escola da Divina Providencia, com séde em Paço d'Arcos, abriu ontem ao publico uma interessante exposição e venda de trabalhos, na rua de S. Nicolau esquina da rua Nova do Almada.

A exposição, que consta de variadissimos trabalhos executados pelas educandas,—rendas, bordados e fatinhos de crianças, etc.—conservar-se-á aberta até ao proximo sabado, havendo todos os dias «chamah-jong».

LEIA O sempre fixe

MORREU JOAQUIM ALMADA

O ilustre actor sucumbiu ao cabo de uma lenta agonia

JOAQUIM ALMADA

Após doloroso sofrimento, perdidas todas as esperanças de o salvar, morreu hoje, ás 15 e 15, o actor Joaquim Almada.

A triste noticia não surpreendeu os seus colegas de teatro e os amigos mais intimos, que ha muito haviam desesperado da sorte do homem novo e inteligente que triunfára como actor, ensalador e autor e que era um dos raros valores positivos da cena portuguesa.

Ele proprio, perdida ha dias a sensibilidade exterior, passou da vida para a morte sem um gesto, sem um estremecimento. Vivia por milagre dos medicos e dos entes queridos, e a esclorose renal não perdoava.

Quando chegámos á sua casa da rua Braancamp, já os seus colegas Antonio Palma e Carlos de Oliveira, um companheiro dos tempos da companhia Maria Matos, e actor antigo que foi seu companheiro dos ultimos tempos, auxiliados pelo seu intimo Sampaio, ponto do teatro e filho de Francisco Sampaio, lhe haviam vestido o fato negro que será o seu ultimo guarda-roupa.

O corpo, emmagrecido pela doença, movia-se lentamente, á medida que o barbeiro escanhoava uma e outra face, preparando a ultima caracterização do actor.

Do teatro Avenida, onde a noticia chegou quando se fazia o ultimo ensaio da peça de Joaquim Almada que hoje ali deveria ser representada, começam chegando colegas que acompanharam o triunfador nos seus exitos crescentes de actor e autor.

Samwell Diniz e José Monteiro, acompanhados de suas mulheres, as actrizes Adelina Campos e Laura Monteiro, chegam com as flôres que hoje deviam decorar a cêna na representação da peça de Joaquim Almada.

Outros vão chegando, pouco a pouco, todos sinceramente contristados, porque com Joaquim Almada todos os de teatro perdem um colega de excepcional mérito, um companheiro raramente valioso.

O publico, quando souber a triste noticia que o surpreenderá por andar apenas no dominio da gente de teatro, sentirá que com Joaquim Almada se perdeu talvez a melhor esperança da cena portuguesa. E chorará a falta da comico impagavel que o fazia rir com as suas joviais interpretações, com as suas alegres comédias, actor e autor como Gil Vicente e William Skespeare.

No teatro Avenida, onde esta noite se devia representar a ultima peça de Joaquim Almada, não ha hoje espectaculo, manifestando assim a empresa José Loureiro o sentimento pela morte do desditoso actor.

Notas biograficas

Joaquim Almada morre apenas com 41 anos, pois nascera em 1 de dezembro de 1893 na freguesia de S. Mamede, de Lisboa. Filho de uma familia modesta, foi educado na Casa Pia, onde grangeou a estima de professores e alunos.

Frequentou o Conservatorio e obteve o 1.º premio de Comedia no final do seu curso, em 1910. A sua vocação para o teatro revelara-se já na Casa Pia, onde organizava recitas infantis, com peças que ele proprio escrevia e ajudava a representar.

Em 11 de dezembro de 1911, estreou-se no teatro Apolo,, na peça «O Chico das Pegas», de Eduardo Schwalbach, desempenhando o papel de «Erva doce». Mais tarde fez parte das companhias do teatro Nacional e de Maria Matos-Mendonça de Carvalho, onde confirmou como profissional as qualidades que revelara no Conservatorio e como amador dramatico.

Contratado pelo empresario José Loureiro, foi varias vezes ao Brasil, onde alcançou exitos notaveis, que ainda hoje ali se recordam com saudade. Foi na companhia Lucilia Simões-Erico Braga que Joaquim Almada começou a fazer primeiros papeis, revelando-se um actor seguro e consciencioso, duma grande naturalidade de processos, que em breve conquistava um lugar de destaque na cena portuguesa. Assim, interpretou, nas peças «Barão Lebourg» e «A Rajada», os papeis que Augusto Rosa criara e que o jovem artista dificilmente se resolveu a representar no Porto e depois numa tournée, que foi interrompida pela doença renal que o havia de vitimar e de que já então sofria.

Quando a companhia actuou no teatro de S. Carlos, Joaquim Almada encarregou-se de alguns papeis que Augusto Rosa criara nas peças do antigo repertorio do D. Amelia, como «Madame Flirt», «O Leque», etc. Integrado na mesma companhia, quer em S. Carlos quer no Trindade, Joaquim Almada fez «A Casa em Ordem», «A vinha do Senhor» e «Sinal de Alarme», obtendo os seus exitos definitivos nas peças «O sabão n.º 13», «Rei da Sorte», «Papá», «Garçonne», «Sua Alteza», «A cadeira da verdade», etc.

Foi sobretudo no «Homem das cinco horas», que o desditoso actor desempenhou um papel de grande relevo, que a critica premiou com os maiores louvores e o publico aplaudiu com viva satisfação.

Ultimamente, Joaquim Almada alcançou como autor um grande exito com a peça «O sr. professor», que se conservou durante largo tempo no cartaz do teatro Avenida.

Está prestes a subir á cena naquele teatro outro original seu, «O Amor... é o diabo!», em que o malogrado actor desempenhava o protagonista e cujos ensaios teve de interromper em virtude da doença que o vitimou. Veremos tambem em breve, no «écran», o seu trabalho nas «Pupilas do sr. Reitor», de Leitão de Barros, em que Almada interpretou o velho Reitor.

Henrique Samorano

Para ser entregue á familia do desditoso Henrique Samorano, recebemos da menina Maria de Lourdes Gomes da Silva o donativo de 5$00.

No TIVOLI: Segunda semana de
A Princesa das Czardas
com MARTA EGGERTH, no apogeu da sua gloria!

RÁDIO EUROPA
REPARAÇÕES
T. S. F.
O LABORATORIO
mais completo do pais
R. Augusta, 75, 1.º—LISBOA

ORION, A sapataria ORION, sem alterar a sua primitiva orientação, no que se refere á tecnica e escrupulosa execução do seu calçado, e só no intuito de ser agradavel ás suas Ex.mas clientes, resolveu conceder, desde 1 de Novembro a 31 de Dezembro p. t., um abatimento de 10 % em todo o calçado feito. R. Garrett 42—Telefone 25943.

Almirante Gago Coutinho

Uma homenagem da colonia de S. Tomé e Principe

O sr. dr. Agostinho Correia Afonso, advogado e notario em S. Tomé e presidente da comissão de homenagem que aquela colonia prestou ao sr. almirante Gago Coutinho, por ocasião da sua ultima viagem á Africa, entregou ao glorioso aviador e homem de Ciencia a mensagem que nessa ocasião lhe foi dirigida.

A entrega não se realizara imediatamente por não estar ainda pronta a pasta que encerra a mensagem.

O sr. dr. Correia Afonso deu tambem conta ao sr. almirante Gago Coutinro dos trabalhos efectuados para a construção do *Padrão de Gago Coutinho* que a colonia de S. Tomé e Principe vai erigir, por meio de subscrição publica, no Ilheu das Rolas, no ponto de passagem do Equador—ponto que foi fixado por aquele sabio geografo.

Os pobres e o Natal

A União Electrica Portuguesa, a conceituadissima empresa portuense que todo o país conhece e é das que mais notavelmente marcam na industria nacional, enviou ao *Diario de Lisboa*, com destino ao Natal dos pobres, o donativo de 100$00, que agradecemos.

Conforme dissemos ontem, este e todos os demais donativos feitos por entidades portuenses será distribuido pelos pobres do Porto, por intermedio da nossa delegação naquela cidade.

Para os pobres de Lisboa recebemos mais: de Fenix, a quantia de 5$00; da Sociedade de Construções e Reparações Navais, com séde na Rocha Conde de Obidos, 100$00; de Femo, 5$00.

Os nossos agradecimentos tambem.

Pede-nos um grupo de desempregados, todos inscritos no comissariado respectivo e esperando colocação, que solicitemos a quem de direito a concessão, pelo Natal, de qualquer quantia que lhes permita atenuar, na Festa da Familia, a miseria dos seus lares.

Invalidos do Comercio

Raramente se reunem á volta de uma iniciativa tantas dedicações como aquelas que, presentemente, acarinham a idéia da edificação da Casa de Repouso dos *Invalidos do Comercio*.

Mais de 200 comissões trabalham afanosamente não só na capital mas tambem em muitas localidades da provincia, para obter o auxilio voluntario do comercio.

Em Coimbra, cidade onde a instituição *Invalidos do Comercio* disfruta de muitas simpatias, organizaram-se, a exemplo de Lisboa e por iniciativa da delegação local, comissões de arruamentos, constituidas por comerciantes e empregados no comercio, que estão a secundar ali o movimento de solidariedade da sua classe, cujo objectivo é conseguir um edificio proprio para a agremiação.

Barracão destruido por um incendio

Um violento incendio destruiu hoje de manhã na quinta do Pinheiro, rua do Sol a Chelas, um barracão pertencente a Amelia de Almeida, moradora na rua do Campo Grande, 196.

No local do incendio compareceu o material da 3.ª secção do Batalhão de Sapadores Bombeiros e Bombeiros Voluntarios da Ajuda, tendo trabalhado duas agulhetas.

Arderam 500 fardos de palha.

Dr. Sidonio Pais

Na proxima sexta-feira, ás 21 horas, um antigo ajudante de campo do dr. Sidonio Pais falará ao microfone de Radio Club Português sobre «A vida e a morte de Sidonio».

No mesmo dia, ás 12 horas, na igreja de S. Domingos, celebrar-se-ão solenes exequias comemorativas do 16.º aniversario do falecimento daquele chefe de Estado.

DE LUTO

Artur Viegas

Faleceu ontem o sr. Artur Viegas, de 27 anos tipografo, que prestava serviço na Tipografia «Americana».

O funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

Carlos de Oliveira

Parte amanhã para o Rio de Janeiro, a bordo do *Hilary*, o nosso amigo e importante industrial sr. Carlos de Oliveira.

Chá Dançante
ás 5 horas na Garrett
Orquestra de Antonio Soares
Largo do Chiado, 9 e 11

O JULGAMENTO DO CAPITAO ALMEIDA PINHEIRO

Foi hoje revelada ao tribunal a existencia

dum processo importantissimo que será imediatamente apreciado

A audiencia de hoje do julgamento do capitão aviador Almeida Pinheiro abriu ás 13 e 30.

Feita a chamada das testemunhas de acusação, verificou-se a comparencia dos srs. majores Olimpio de Melo, chefe da repartição do expediente do ministerio da Guerra, e Antonio Maia, capitães Bastos Reis, Viriato Cabrita e Alvaro Correia Lopes, e tenente Gusmão; faltou apenas o sr. capitão aviador Sergio da Silva. O promotor requereu, e foi deferido, que este oficial seja admitido a depôr em qualquer altura enquanto estiverem a ser ouvidas as testemunhas de acusação.

Ficaram intimados a prestar declarações, ás 16 horas, os peritos capitães srs. Armando Luiz Pinto e Afonso de Albuquerque, os notarios drs. Eduardo Caetano Nunes e Maia e Magalhães, e os srs. Raul dos Santos Guerra e Fernando da Fonseca.

Foi chamado a depôr, em primeiro lugar, o sr. major Olimpio de Melo.

O sr. tenente-coronel Tamagnini Barbosa, promotor de justiça, começou assim o interrogatorio:

— Admitindo eu uma cumplicidade nos actos atribuidos ao reu, este raciocinio não envolve de maneira nenhuma V. Ex.ª, que é um oficial zeloso, inteligente e de grandes qualidades de caracter. Desejo frisar bem alto e publicamente o meu pensamento a esse respeito que é absolutamente leal e sincero. O factor cumplicidade pode atribuir-se a pessoa de alta categoria ou talvez de categoria minima. Antes seja este ultimo o caso. A vêr vamos. Vou orientar as minhas instancias referentes apenas ao processo de aviação e não ao de falsificação dos cheques. Existe uma nota autentica assinada pelo sr. coronel Ribeiro de Melo Nobre, cuja assinatura foi examinada por peritos do Instituto de Medicina Legal. Sucede que existe uma nota falsa com tinta da mesma côr. E' claro que tinta igual existe em toda a parte. Mas é esta uma coincidencia. Pode V. Ex.ª dizer-me se admite a existencia de cumplicidade neste caso?

— Agora, pela analise das notas que V. Ex.ª tem em seu poder, não me repugna admitir a cumplicidade.

— Diga V. Ex.ª o que sabe para esclarecimento da verdade?

— Ha dias, depois de muitos trabalhos e canseiras, consegui descobrir, com o sr. capitão Lusitano, um processo referente ao caso da aviação que se debate nestas audiencias.

— Isso é formidavel. Diga tudo o que sabe, e explique os antecedentes.

— Como já disse, esse processo pode orientar nitida e claramente o tribunal. Nele está a correspondencia confidencial e não confidencial e uma série de facturas com assinaturas do capitão Almeida Pinheiro.

— As facturas liam-se com dificuldade?

— Lêem-se muitissimo bem. As facturas estão atadas com uma fita.

— Onde foram encontradas as facturas e o processo referente á aviação?

— Fizeram-se pesquisas no convento de Santa Clara, que não deram resultado. Uma ideia surgiu, e fez-se uma ultima tentativa, que foi uma busca no convento de Chelas, onde existem arquivos antigos. Em boa hora se procedeu a essa diligencia, levada a efeito pelo sr. capitão Lusitano, que se esforçou bastante por chegar a qualquer resultado apreciavel. Foram encontrados o celebre processo e as facturas. Se o tribunal assim o entender para consulta e analise, requisite-o ao ministerio da Guerra.

Esta declaração provocou sensação no tribunal.

O promotor de justiça:

— Viu algumas vezes o reu no ministerio da Guerra?

— Aparecia lá sempre, amavel, insinuante, prestavel, gentil e ninguem dele fazia mau conceito. Tratava-se dum oficial agregado ao corpo diplomado. E' natural que ele tivesse qualquer das notas que andavam espalhadas pelas mesas, ninguem reparasse no facto.

— Os peritos nas suas investigações deram, em certa altura, por terminados os trabalhos, por não haver mais documentos a juntar aos processos. Surgem, agora, elementos novos depositados no convento de Chelas, que o tribunal vai pedir. Essa pesquisa, digna de elogio, deve-se ao arquivista.

A proposito deste assunto, o sr. tenente-coronel Tamagnini Barbosa declarou que deseja formular uns requerimentos sobre a descoberta de documentos de alta importancia.

O sr. coronel Pires Monteiro declarou ao promotor de justiça, que, no final das instancias da defesa, daria andamento ao seu pedido.

A seguir travou-se um vivo dialogo entre o sr. dr. Lorena Santos e o sr. major Olimpio de Melo, a proposito da maneira como decorriam os serviços internos do ministerio da Guerra.

O sr. dr. Lorena Santos, com veemencia:

— O processo foi encontrado no convento de Chelas. Isso é achar, com vontade de achar.

A testemunha:

— Cumpri a minha missão. O sr. presidente do tribunal pediu ao ministerio da Guerra determinados documentos e nós cumprimos o nosso dever. Nada mais.

A discussão generaliza-se e, a certa altura, foram dadas por terminadas as instancias.

O sr. dr. Bessa de Aragão:

— V. Ex.ª não considera a correspondencia confidencial?

A testemunha:

— Não senhor.

O juiz auditor:

— Desejo felicitar v. ex. pelo zelo, aptidão e honestidade demonstrados e pela forma como concorreu para o esclarecimento da verdade, resolvido o plano da aviação. Nele, de facto, pode haver elementos para se apurar o que ainda parece obscuro.

A seguir, usou da palavra o promotor de justiça, que ditou para a acta um requerimento no qual pede que sejam enviados ao Tribunal Militar Territorial o processo e as facturas encontradas no convento de Chelas, bem como o original da participação n.º 27 enviada pelo adido militar, em Paris, sr. coronel Vitorino Godinho, na qual o réu é acusado da falsificação dos cheques sobre a filial do Banco Nacional Ultramarino.

O sr. dr Lorena Santos requereu que o reu fosse ouvido sobre o caso do processo de aviação, por intermedio do juiz auditor:

— E' verdade que ao sr. major Olimpio de Melo foram feitas pesquisas pelo juiz auditor; já falecido, e que iniciou este processo sobre a existencia de qualquer arquivo?—preguntou o juiz.

O sr. capitão Almeida Pinheiro levantou-se e respondeu:

— Em data que não posso precisar, apresentei-me, acompanhado por um oficial, ao então juiz auditor sr. dr. Sampaio Rio, e a mais dois peritos. Fomos todos recebidos no ministerio da Guerra. O perito sr. Esteves preguntou, nessa ocasião, ao sr. major Olimpio de Melo, se existia qualquer nota, processo ou elementos para esclarecer a instrução do processo. Nessa ocasião, o sr. major Olimpio de Melo afirmou, oficialmente, que não havia nada referente ao caso.

Neste momento, foi apreciado o requerimento do sr. tenente-coronel Tamagnini Barbosa, e dada a palavra ao defensor escolhido. Este disse que embora não seja legal o pedido do promotor, não se opunha ao seu deferimento, para assim demonstrar que está ao lado da justiça, colaborando com ela, e usando, para isso, da maxima honestidade.

O sr. coronel Pires Monteiro suspendeu a sessão, ás 15 e 30, para que o tribunal deliberasse sobre o requerimento do sr. promotor de justiça.

Reaberta, meia hora depois, a audiencia, a presidencia declarou que fora deferido o requerimento do promotor, e que os documentos vão ser pedidos ao ministerio da Guerra.

O tribunal decidiu tambem, ao abrigo da lei, que, após a entrada dos aludidos documentos na secretaria do tribunal, ambas as partes têm 48 horas para tomarem conhecimento deles, findo o que membros do conselho decidirão, em ultima instancia, ouvidos as razões da defesa e do acusador publico, se sim ou não os referidos documentos devem ser apresentados ao julgamento.

O sr. dr. Lorena Santos levantou um incidente sobre o despacho do tribunal, e agravou dele por o Supremo Tribunal de Justiça.

Em consequencia da deliberação tomada a audiencia foi interrompida até nova ordem.

O processo e as facturas encontrados no convento de Chelas já foram requisitados ao ministerio da Guerra, e amanhã dão entrada no 1.º Tribunal Militar Territorial.

Tudo leva a crêr que a audiencia prosseguirá no proximo sabado.

OS JULGAMENTOS DE HOJE

No Tribunal Militar Territorial

No segundo Tribunal Militar Territorial, em Santa Clara, efectuou-se esta tarde a sexta audiencia do julgamento dos primeiros sargentos Benjamim de Carvalho e Sebastião Joaquim, e dos segundos sargentos Manuel da Cunha, Alberto da Fonseca e José Rios, que são acusados de terem cometido irregularidades, quando prestavam serviço na Escola Militar. Compareceram alguns oficiais como testemunhas de acusação e defesa.

Antes, porém, foi ouvido, como declarante, o capitão Guilherme Oom, cujas afirmações são consideradas da mais alta importancia, visto só ele, entre todos os oficiais que prestavam serviço naquela Escola, poder relatar ao tribunal como decorriam os serviços internos daquele estabelecimento de ensino. O declarante fez uma ampla descrição dos factos que constam do processo e travou por vezes viva discussão com os srs. capitão Oom, major Bastos, promotor de justiça, e drs. Raul de Carvalho e Santos.

O relato do declarante baseou-se na tecnica da organização das secções do destacamento da Escola Militar.

A audiencia continua.

no Tribunal da Boa Hora

No 8.º Juizo Criminal, sob a presidencia do dr. Crispiniano da Fonseca, respondeu hoje Luiz Rodrigues dos Santos, que em 11 de outubro passado matou em Santa Marinha, á facada, a sua amante Lucinda Garcia. Foi condenado em 8 anos de prisão maior celular, seguidos de 12 de degredo, na alternativa de 25, imposto de justiça cifrado em 1.200 escudos e a ser entregue ao governo depois de cumprir a pena.

—No mesmo Juizo respondeu tambem José da Costa, acusado de tentativa de furto com chave falsa em casa de Juliana Leal de Carvalho, da rua João de Barros. Foi condenado em 4 anos de prisão maior celular, seguidos de 6 de degredo, e no imposto de um conto de réis.

SUFRAGIOS

Tenente-coronel Veiga Ventura

Passando amanhã o segundo aniversario do falecimento do saudoso mestre de armas tenente-coronel Veiga Ventura, a viuva e os filhos mandam celebrar uma missa de sufragio ás 11 e 30, na igreja dos Martires.

Leiam AMANHÃ o jornal humoristico o *SEMPRE FIXE*.

O Porto

pelo telefone

Inverno rigoroso

PORTO, 11

O dia de hoje foi de rigoroso inverno. No entanto não se registaram nesta cidade quaisquer acidentes de maior.

Em Matozinhos, o rio Leça encheu consideravelmente e invadiu as duas margens, pelo que foram interrompidas as carreiras de electricos para Leça.

As aguas inundaram grande parte das obras do porto.

Por este motivo, a antiga ponte romana é a unica ligação que existe entre Matozinhos e Leça da Palmeira.

Nuns viveiros maritimos ali existentes ha uma pequena casa que a forte corrente das aguas isolou.

Três crianças que lá dentro se encontravam, e que chegaram a estar em perigo, foram retiradas pelos bombeiros voluntarios de Leixões, que ali as foram buscar a nado.

Juntamente com as crianças os bombeiros trouxeram cinco cachorrinhos.

Em Gaia, junto ao matadouro municipal, desabou um muro. Os bombeiros daquela vila estão a trabalhar afanosamente na remoção das pedras, pois ha quem afirme que debaixo delas se encontram duas crianças.

Na barra não houve movimento devido á agitação do mar.

Desastres mortais

Esta manhã, na estação dos Devezas ficou entalado entre dois vagões em manobras o empreiteiro Manuel Rodrigues Ferreira, residente em Santo Ovidio (Gaia).

O infeliz teve morte instantanea.

—Tambem nos Carvalhos, ao teimar em subir para uma camioneta em marcha, foi arremessado para a valeta um individuo cuja identidade se ignora e que chegou ao hospital já morto.

Abalroamento na Biscaia

Por noticias recebidas nesta cidade, sabe-se que o vapor português «Sines» abalroou no golfo da Biscaia, junto á costa espanhola, com o vapor inglês «Troutpool».

Não ha mais pormenores.

"FESTA DA CRIANÇA"

O grande certame de patinagem no largo do Municipio

Para a sessão nocturna de patinagem, espectaculo inédito em Portugal, que, na noite de sabado, se realiza no largo do Municipio, a favor da simpatica «Festa da Criança», estão já inscritos os melhores «ases» daquela modalidade de desporte.

Os clubes de Lisboa que cultivam aquele genero acorreram, prontamente, á solicitação da respectiva Federação que, de acôrdo com o jornal *Os Sports* está a organizar o surpreendente certame.

A população da capital vai, pois, ter ensejo de admirar os exercicios de patinagem, alguns arriscados e outros emocionantes, mas todos de suprema elegancia nas suas evoluções — que os melhores nomes da patinagem se propõem efectuar nessa noite.

Camara do Comercio Internacional

O estudo da distribuição comercial é um dos problemas que têm ultimamente prendido a atenção da Camara de Comercio Internacional. Nos ultimos dias de novembro reuniu-se o organismo que a Camara Internacional instituiu para esse estudo, com a presença de representantes da Sociedade das Nações, do Bureau Internacional do Trabalho, do Instituto Internacional de Estatistica e dos principais organismos especializados na questão, tendo ficado elaborado o programa dos trabalhos no proximo congresso.

Companhia Nacional de Navegação

Segundo nos informam, a Companhia Nacional de Navegação vai pagar no Banco de Portugal, por estes dias, a quantia de 1:635.318$72, relativa á décima terceira prestação do financiamento feito pelo Estado, em conformidade com o decreto n.º 12605.

Sub-secretario das Finanças

Foi publicado um decreto nomeando de novo o sr. dr. João Pinto da Costa Leite (Lumbrales) para desempenhar as funções de sub-secretario de Estado das Finanças.

Desastre de viação

Na rua de S. Bento foi hoje atropelada por um automovel uma mulher que chegou já morta ao hospital de S. José. O cadaver foi transferido para o Necroterio. A vitima tem tipo de vendedeira e aparenta 35 anos de idade.

Dr.ª Laurinda Alambre
Doenças das Senhoras. Partos
Rua Garrett, 74 sjl—Das 3 ás 6—Tel. 20524
Largo Dr. Afonso Pena, 19-r/c—Das 12 ás 2
Telef. 48424

ABADIA
Café Restaurante
Hoje ao Jantar
Paella á Valenciana

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Santar, D. Maria Felizmina Ayres de Gouveia de Sousa Coutinho, D. Clarisse Lomelina de Sousa Guimarães, D. Vitoria Davison Perestrelo de Vasconcelos de Mozer, D. Tereza de Orey, D. Maria Amelia Soares de Albergaria Lopes e D. Felizbela da Conceição Silvestre.

PONTOS DE REUNIAO

Na Garrett

O restaurante «A Garrett», continua sendo sem duvida alguma, o ponto de reunião todos os dias, á hora do «chá» da nossa melhor sociedade, recordando-nos ter ali visto entre outras pessoas as seguintes senhoras:

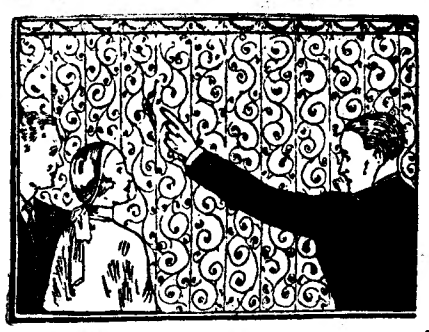
Esposa do adido militar junto da embaixada de Espanha, condessa de Sousa e Faro, viscondessa de Sacavem, baronesa de Cadoro, D. Maria Francisca da Camara Pinto Basto, senhora de Sequeira Oliva, D. Emie Polnay de Castelo Lopes, D. Fanny Fonseca, D. Maud de Mendonça, D. Maria Joana Rino Frois Mousinho de Albuquerque, D. Maria Fernanda de Castro e Quadros Ferro, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Fernanda Malheiro de Sevres, senhora do dr. Antonio Joice, D. Maria Albertina de Mendonça da Costa Cabral, D. Maria Silvana da Fonseca de Barros Gomes, D. Marta Ayres de Magalhães de Carvalho, D. Maria do Loreto Manuel de Borja Trindade, D. Maria Margarida Franco dos Santos, D. Sara Maria de Serra e Moura de Lemos Lisboa, D. Maria Luiza Pedroso Barata, D. Maria Izabel de Lima Mayer Ayres de Magalhães, D. Maria Izabel Aguiar, etc.

Amanhã haverá «chá dansante», voltando por certo a ser novamente «A Garrett» um elegante ponto de reunião.

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operada com muito exito pelo habil crurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Julia da Conceição Rodrigues Chagas Palhoto.

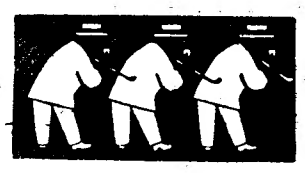
LEANDRO
Pédicure — Especialista
Diplomado E. F. O. M. de Paris
Verrugas — Frieiras e todas as afecções dos pés e mãos. Preços de 15$00 a 25$00 conforme o tratamento.
Avenida da Liberdade, 247, r/c, D.
TELEF.: N. 2994 — AUTOMATICO 4.6811



E as fendas que se alojam milhões de microbios causa da sua má saude....
Uma pintura a rolo com
MURALINE
dar-lhe-á o mesmo aspecto e não permitirá parasitas ou microbios.
AGENTES GERAIS
Mario Costa & C.ª, Lda.
PORTO
AGENTE EM LISBOA
A. GUIMARAES
Av. Duque de Loulé, 91, r/c. E. — Telef. 4 1162
Depositarios: Albano Garcês, Rua do Comercio, 12 a 14 — Centeno & Neves, Lda., Rua da Prata, 204 a 206 — Drogaria Tejo, Rua de S. Paulo, 74 a 76.

Estabelecimento
Grande, no Rocio trespassa-se para café ou qualquer outro ramo. Facilita-se pagamento. Carta BT 9775 Havas — R. Ouro, 242.

RIPOLIN



Desconfiar das imitações e dos raciocinios falaciosos. Nome e marca registados. A' venda em todas as Drogarias e lojas de ferragens.

A revelação da V Exposição de Radio

Os Supers de grande luxo "PONTO AZUL,,

O Ponto que marca duplamente o mundo no quadrante e a posição até hoje inatingida da tecnica radiofonica.

Cada aparelho de qualquer marca pode realizar certas qualidades

O "Ponto Azul,, realiza e reune todas

Visite o stand AUDAK no Palacio das Exposições, parque Eduardo VII

Ainda é tempo!
Déve aproveitá-lo.
Habilite-se por isso já ao

SORTEIO ESPECIAL DE 1934
que será regulado pela Lotaria do Natal e em que serão distribuidos os seguintes prémios:

1.º **Um automovel ou um camião** ou **Compras no Grandela** na importância de Esc. **28.000$00**

2.º **Um automovel** ou ainda **Compras no Grandela** na importância de Esc. **17.000$00**

aos consumidores dos

FOSFOROS
PATRIA

Nacional - Vulcano
Domesticos - Severa
Aguia - Mondego - Imperiais

Basta entregar antes de 22 de Dezembro 100 tampas de caixas de qualquer destas marcas

NAVAS

JOIAS GENERO ANTIGO
Ha grande sortido e transforma-se qualquer objecto, por preços baratos
PEIXOTO & JARDIM
14, R. DA PALMA, 16 Telef. 2 8582

ESTRANGEIRO

PELES
E CONFEÇÕES
Rua Fanqueiros, 376, 2.º
(entrada pela capelista)

Ás negociações franco-sovieticas

para um tratado de comercio

BERLIM, 11.—Marchandeau, ministro do Comercio francês, ao passar nesta cidade, vindo de Moscovo, declarou ao representante da agencia Havas que o «resultado da sua missão á U. R. S. S. só fôra possivel devido á boa vontade que existe em ambas as partes. As autoridades fizeram tudo quanto lhes era possivel para facilitar a missão dos negociadores franceses». Acrescentou que «se tratava não de assinar um tratado de comercio, mas unicamente de remover dificuldades para preparar a conclusão do tratado. Todas as dificuldades foram afastadas e não haverá embaraços».—(Havas).

Desastre de viação

O conde de Bethlem ferido

BUDAPEST, 11—O conde de Bethlem, ex-presidente do Conselho hunbaro, foi vitima dum acidente de automovel perto de Budapeste. Devido a uma «derrapage», o carro foi chocar com um pilar duma ponte. Os estilhaços de vido feriram o ex-chefe do governo, mas sem gravidade.—(Havas)

BOLSA DE LISBOA

11 de dezembro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1|2 % 1923 convert. em 4 3|4 % 1934	1.113$00	1.113$00	1.114$00
Consolidado 5 1|2 % 1933	1.049$00	1.048$00	1.050$00
» 4 1|2 % 1933	982$00	981$00	981$00
» 4 % 1934 »	920$00	920$00	921$00
Externo 3 % 1.ª Serie ..	1.611$00	1.610$00	1.612$00
» 3 % 2.ª » ..	—	—	—
» 3 % 3.ª » ..	—	1.622$00	1.623$00
Emp. 4 1|2 % 1912	2.180$00	2.175$00	2.190$00
» 6 1|2 %, 1928-Madeira	1.021$00	1.020$00	1.025$00
» 6 1|2 %, 1930-Consol	511$50	511$00	512$00
» 6 3|4 % 1930-Portos	512$00	511$50	512$50
» 6 % 1932	1.035$00	1.034$00	1.038$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	—	463$00
Lisboa & Açores, » »	—	390$00	395$00
Portugal » »	—	—	1.060$00
Espirito Santo	—	595$00	620$00
C.as de Seguros			
Bonança	—	650$00	660$00
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial	170$00	169$00	171$00
Nacional	—	650$00	—
Sagres	—	—	950$00
Tagus.....	—	640$00	—
C.as diversas			
C. P. ordinarias.....	—	90$00	—
» » privilegiadas.....	—	34$50	35$50
Aguas de Lisboa, port..	—	616$00	630$00
Cerveja Estrela.	—	—	239$00
Cimentos de Leiria.....	—	—	—
Credito Predial	23$30	23$30	23$40
Gaz e Electricidade.....	279$00	278$50	279$00
Navegação	58$00	58$00	59$00
Portugal e Colonias.....	67$60	67$50	67$60
Portuguesa de Pesca ...	—	156$00	160$00
» de Tabacos.	370$00	369$50	370$00
Tabacos de Portugal ...	—	315$00	320$00
Tabaqueira	—	520$00	535$00
União Electrica Portug.	—	180$00	183$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	395$50	398$00
Busi- 1.ª Emissão.....	38$50	38$00	39$00
» » -2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	130$50	130$50	131$50
Obrigações			
C. P. 6 o|o.....	493$00	493$00	494$00
Prediaes 6 o|o—1932 1.ª .	—	90$00	90$50
» 7 o|o.....	—	114$50	115$00
» 8 o|o.....	—	92$60	93$00
U. Electrica Port. 7 1|2 .	—	126$00	130$00
Busi 9 o|o.....	—	118$00	120$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$15
Paris	1$46,4	1$46,6
Madrid	3$03,4	3$03,8
New-York	22$21,4	22$24,4
Zurich	7$19,4	7$20,4
Roma	1$89,7	1$90
Bruxelas	5$19,1	5$19,8
Amsterdão	15$02,7	15$04,7
Berlim	8$92,1	8$93,3
Praga	$92,7	$92,9
Rio de Janeiro	1$46	1$46,2
Libra ouro.....	—	—

POLITICA FRANCESA

O governo pôs ao Parlamento a questão de confiança

PARIS, 11—Durante a discussão do projecto sobre o trigo, o presidente do Conselho, sr. Flandin, declarou á Camara: «Ou esta assembleia vota o projecto do trigo, com as necessarias modificações impostas pela respectiva comissão, ou então assumireis a responsabilidade de nada ter produzido de util, prolongando uma serie de debates estereis».

A intervenção do chefe do Governo deve-se sobretudo á apresentação dum contra-projecto socialista, contra o qual o governo pôs a «questão de confiança». Foi tambem apresentada uma moção combatendo o projecto do governo, mas Chasseigne, da Unidade Operaria, retirou-a após a intervenção de Flandin.—(Havas)

Jean Harlow divorcia-se

do seu quarto marido

NOVA YORK, 11.—A actriz Jean Harlow—a «loira platinada»—apresentou o pedido de divorcio contra o seu quarto marido Hal Rosson. O motivo alegado é o habito do marido lêr na cama. Diz a famosa actriz que a luz acesa no quarto a impede de dormir, o que a torna nervosa e, portanto, incapaz de representar como deseja os papeis de que a incumbem.—(Americana).

Prisão de uma quadrilha

ROMA, 11.—Os jornais anunciam que os carabineiros prenderam todos os membros duma quadrilha de bandidos que cometeram numerosos roubos á mão armada nos arredores de Pirano de Istria. O chefe da quadrilha, Maximiliano Chersa, travou com os carabineiros um verdadeiro combate a tiro. Ferido num braço e nas costas, foi preso e conduzido ao hospital, onde está guardado á vista.—(Havas).

Uma expedição polar

NOVA YORK, 11.—O navio de Ellsworth, «Wiatt Earp», que foi a Magalhães buscar peças para o aeroplano em que o explorador pretende sobrevoar a região polar, já chegou á ilha da Decepção. Os membros da expedição, durante a ausencia do barco, tiveram de dormir em terra, numa camarata improvisada, onde, apesar do aquecimento, a temperatura chegou a três graus abaixo de zero.—(Americana).

As relações franco-alemãs

BERLIM, 11.—Anuncia-se com caracter particular que Rudolph Hess parte dentro de poucos dias, talvez dentro de poucas horas, para Paris. Está assente que conferenciará com Flandin e Laval, respectivamente chefe do governo e ministro dos Negocios Estrangeiros francês.—(Americana).

O pagamento das dividas de guerra

aos Estaods Unidos

LONDRES, 11—Afirma-se que o ministro das Finanças, Neville Chamberlain, fará hoje na Camara dos Comuns uma exposição acerca da atitude do governo perante a ultima nota dos Estados Unidos relativa a uma das prestações da divida de guerra, que se vence no proximo sabado. Nenhum pagamento foi efectuado ao governo norte-americano desde dezembro de 1933. Em junho deste ano, o governo britanico informou o governo de Washington que a partir dessa data suspendia todo o qualquer pagamento até ser possivel chegar a um acôrdo acerca do assunto.—(Havas)

As manobras navais e aereas

da base de Singapura

LONDRES, 11—Informam de Singapura á Reuter que as manobras navais e aereas, que começam na proxima quinta-feira, serão rodeadas do maior segredo. Enquanto durarem as operações, o porto estará fechado durante algumas horas durante o dia, e durante as manobras que se efectuem de noite, nenhum barco de guerra poderá estar iluminado. Chegaram ao porto de Singapura, para tomar parte nas manobras, um navio porta-aviões, um cruzador e 16 contra-torpedeiros. —(Havas)

Os tremores de terra das Honduras

causaram 8.000 mortos

NOVA YORK, 11.—Noticias de Tegucigalpa dizem que os tremores de terra das Honduras, que se têm repetido, causaram mais de 8.000 mortos. Muitas casas de Tegucigalpa abateram. A não ser a povoação de S. Jorge, nenhuma outra ficou completamente destruida. As que mais sofreram foram Gracias, Esperanza, Navasique, Santa Rita, San Fernando e Encarnació.—(Americana).

A corrida dos armamentos

LONDRES, 11—O «Daily Herald» anuncia que o ministerio da Guerra e o Almirantado estudam presentemente uns novos canhões duma liga de aço descoberta por Hazard. Segundo o mesmo jornal, essa liga é muito mais leve do que o aço ordinario e seria utilizavel na aeronautica.—(Havas)

Rapto de um comerciante

SOFIA, 11.—O comerciante grego Catidris, estabelecido ha um ano nesta cidade, foi raptado por quatro individuos que desapareceram com ele num automovel. O carro foi assinalado em Pernik, na Bulgaria ocidental. Ha a impressão de que se trata dum caso politico.—(Americana).

NOTICIAS DE ESPANHA

Não se publica o jornal «Adelante»

MADRID, 11—Anuncia-se que as autoridades militares proibiram á ultima hora a publicação do novo jornal madrileno «Adelante», que devia iniciar hoje a sua publicação, como fora oportunamente anunciado.

O referido jornal destinava-se a substituir «El Socialista», que foi encerrado por ordem do Governo, devido aos ultimos sucessos revolucionarios.

O director do jornal «Adelante» é o deputado e jornalista D. Julio Alvarez del Vayo, antigo embaixador no Mexico.—(United Press)

Rebeldes em Conselho de Guerra

BARCELONA, 11—Perante o Conselho de Guerra compareceram esta manhã 16 individuos que são acusados de terem assaltado o aerodromo de Barcelona, no dia 6 de outubro findo, por ocasião do movimento revolucionario.

O delegado do Procurador da Republica pediu para cada um dos acucados a pena de trinta anos de prisão.—(United Press)

O caso do capitão Rojas

MADRID, 11—O Supremo Tribunal de Justiça anulou a sentença ditada pelo Tribunal Militar contra o capitão Rojas, em consequencia de não terem sido ouvidos, como testemunhas, os srs. Manuel Azaña e Casares Quiroga.

O capitão Rojas é acusado de ter tomado parte nos fuzilamentos de Casas Viegas.—(United Press)

Stadium

Sumario do numero 148 que amanhã é posto á venda:

Pista para tudo e para todos—O «trudgeon», eis o pior inimigo do «crawl»—Os arbitros querem constituir um organismo de «élite»: entrevista com Silvestre Rosmaninho—6 milhões de francos ganharam os automobilistas europeus na ultima época—A opinião dos treinadores: Fala Vitor Gonçalves—Stadium Teatral e Cinematografico—Morreu Helena Boucher—Basket: o Campeonato de Lisboa e a Taça Imprensa—Ping-Pong: a Taça Imprensa—Tiro: Antonio Montez, compeão de Portugal—Uma homenagem justa e reconfortante—Stadium, na Capital do Norte—Ecos da semana—Os encontros do campeonato lisboeta e portuense—Rugby, etc., etc.

Sensacionais reportagens graficas de todos os acontecimentos desportivos da actualidade.

16 paginas—1$00.

Stadium

WHISKY
JOHNNIE WALKER
de fama mundial

A' venda nos melhores HOTEIS, RESTAURANTES, CONFEITARIAS e BARS.

Born 1820
— still
going strong

Dirigir-se a
A. MARINHO DA CRUZ, LDA,
Rua Nova do Almada, 80, LISBOA.

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL
PORTO
Grandjó

TIPO CREADO POR MR. JOSEPH LABORDE, PROFESSOR DA ESCOLA DE OENOLOGIA DE MONTPELLIER

INCOMPARAVEL VINHO BRANCO DE MESA

TAO BOM COMO SAUTERNE
O MELHOR PARA PEIXE, MARISCOS E "CUPS,,

ENCONTRA-SE EM TODAS AS BOAS CASAS E NA FILIAL DE LISBOA

RUA DO ALECRIM, 117 a 121

TELEFONE 2 2556

DIZ
A SARDINHA:

—Coma-me em conserva

—Sou de apetite!

RECUSE AS LATAS SEM NOME DO FABRICANTE

CALDEVILLA

ODEON e PALACIO
Vôo Nocturno
Amanhã sensacional reaparição de NORMA SHEARER
Quando uma mulher ama

ULTIMAS NOTICIAS

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 2 1738

O MOMENTO INTERNACIONAL

Está afastado o perigo dum conflito armado

em virtude do acôrdo a que chegou a S. D. N. relativamente á reclamação da Jugoeslavia

O Conselho da Sociedade das Nações trabalhou ontem durante todo o dia e uma boa parte da noite, para resolver o incidente suscitado entre a Jugoeslavia e a Hungria. A sua tarefa foi coroada dum exito indiscutivel.

E' este o primeiro ponto a assinalar na evolução deste acontecimento que ia conduzindo á guerra. O segundo ponto, digno de menção especial, é o que resulta da intervenção activa do delegado inglês, Lord Eden, que, cumprindo as determinações do seu governo, deu a medida exacta do interesse que este empresta agora aos assuntos continentais.

A base do entendimento a que se chegou, presidindo á sessão extraordinaria do Conselho o delegado português sr. dr. Augusto de Vasconcelos, resultou duma proposta do delegado francês, estabelecendo as bases genericas sobre que deve assentar a acção comum de repressão ao terrorismo internacional.

Como costuma dizer-se em linguagem diplomatica, a ponta desse documento aparecia dirigida claramente contra a Hungria, cujas responsabilidades no atentado de Marselha estavam averiguadas. Por isso mesmo, a adesão do governo de Budapest se afigurava como a mais dificil de conseguir, e as hesitações reveladas pelo seu delegado, dr. Eckardt, demonstraram bem que a paz se encontrou sériamente ameaçada. Por fim, a Hungria aprovou tambem a proposta francesa, não havendo duvidas de que para esse resultado contribuiram os seguintes factores: a intervenção decidida dos delegados da Pequena Entente, Titulesco e Benes; a demonstração de apoio insofismavelmente dada á Jugoeslavia pelo delegado francês Laval; a mediação britanica, traduzida no interesse directo pela causa em discussão e pelo reconhecimento das razões invocadas pelo representante jugoeslavo, Jevtitch; os conselhos da Italia que acabou por se curvar perante os argumentos incluidos no «dossier», preparado pelo gabinete de Belgrado.

Lord Eden aceitou o encargo de intervir directamente na discussão da proposta francesa, e na da resolução, dela resultante, a que se refere o telegrama que a seguir publicamos e que resume o sentimento geral do organismo de Genebra. Levando mais longe a sua atitude intervencionista, prepara-se ainda para relatar os trabalhos da comissão que deve efectivar os principios, gerais a particulares, sobre que deve assentar a repressão de terrorismo.

Se o sistema de relações entre povos se assemelhasse hoje ao que vigorava antes de constituida a S. D. N., poderiamos dizer que os dirigentes da Pequena Entente haviam conseguido, trabalhando sobre as consequencias do regicidio de Marselha, uma brilhante vitoria diplomatica. Assim, deve apenas afirmar-se que a paz acaba de ser salva pela aceitação dum compromisso, só possivel dentro do quadro genebrino.

O conflito hungaro-jugoeslavo

A resolução que foi aprovada pelo Conselho da S. D. N.

LONDRES, 11—Conforme noticiámos, o Conselho da S. D. N., um pouco antes da meia noite, votou uma resolução que soluciona o conflito levantado entre a Hungria e a Jugoeslavia. A situação manteve-se critica até ao ultimo momento e foi com grande satisfação que foi recebida a noticia de que a resolução fora votada. Aquela condena, em primeiro lugar, o crime de Marselha e insiste em que todos os responsaveis sejam severamente punidos; diz que cada Estado tem o sagrado dever de não tolerar nem estimular qualquer actividade terrorista no seu territorio; convida o governo hungaro a informar o Conselho da S. D. N. acêrca das providencias que tenciona tomar para punir os funcionarios hungaros cuja culpabilidade seja reconhecida na preparação do atentado de Marselha; nomeia por fim uma comissão composta de 11 membros, encarregada de estudar as providencias que devem ser adoptadas para supressão absoluta do terrorismo. Lord Eden, principal delegado britanico, durante os debates aceitou o convite que lhe foi dirigido para exercer as funções de relator da referida comissão.—(Havas)

Satisfação na Inglaterra

LONDRES, 11—O exito alcançado a noite passada em Genebra foi acolhido em Londres com grande satisfação, sentimento que se reflecte na Imprensa desta manhã, a qual, unanimemente, afirma que a delegação britanica desempenhou um papel importante na solução imediata do conflito. Referem-se alguns orgãos ao facto, para o elogiarem incondicionalmente, de lord Eden ter afirmado durante a reunião do Conselho que este não poderia ser considerado um Tribunal de Justiça, «porque não possuia nenhuns meios que lhe proporcionassem a faculdade de abrir inqueritos judiciais.

«A sua função—declarou lord Eden—é prestar todo o auxilio em questões de litigio e tratar de restabelecer relações politicas entre Estados». O delegado inglês ao concluir a sua breve exposição, declarou que o Conselho já tinha, no seu passado, apelado varias vezes para a prudencia e espirito de conciliação de todos os governos que puzeram toda a sua confiança da Sociedades das Nações.—(H.)

O plano anti-terrorista

GENEBRA, 11—O governo hungaro telegrafou ao seu representante junto da Sociedade das Nações, determinando-lhe que informe o Conselho daquele organismo de que a Hungria aceita, em principio, o plano anti-terrorista preconisado pelo sr. Laval, ministro dos Negocios Estrangeiros da França.—(United Press).

Jevitch demite-se?

BELGRADO, 11.—Supõe-se que é inevitavel a demissão do ministro dos Negocios Estrangeiros da Jugoeslavia, sr. Jevitch, em consequencia da Hungria não ter sido castigada pela Sociedade das Nações, como o governo de Belgrado pedira.—(United Press).

Os hungaros expulsos da Jugoeslavia

BUDAPESTE, 11.—Anuncia-se oficialmente que o total de hungaros expulsos da Jugoeslavia, até ontem, era de 2.980.—(United Press).

Comentarios italianos

ROMA, 11.—A Imprensa italiana regista com grande satisfação a solução dada ao conflito hungaro-jugoeslavo, frisando que a honra da Hungria se mantem intacta e que o unanime acôrdo de Genebra deve permitir que prossiga a obra de aproximação internacional.—(Havas).

A impressão na Romenia

BUCARESTE, 11.—Toda a Imprensa se mostra satisfeita com a resolução de Genebra. Os jornais consagram paginas inteiras ao assunto e frisam que a S. D. N. afirmou magnificamente o seu prestigio e cumpriu a sua missão de justiça.—(Havas).

A S. D. N. prestigiada

VARSOVIA, 11.—A opinião publica polaca acolheu com grande satisfação a maneira como a S. D. N. resolveu o conflito hungaro-jugoeslavo. Um jornal desta cidade escreve: «A S. D. N. salvou a paz».—(Havas).

Um grande incendio em Luanda

causou prejuizos de 3.000 contos

destruindo dois edificios por não haver agua

(Do nosso correspondente particular)

LUANDA, 11, ás 12 horas.—Esta madrugada um violento incendio alarmou a população e provocou um grande panico. Ficaram totalmente desfeitos dois importantes edificios da rua Salvador Correia, ponto bastante central da cidade, onde estavam instaladas varias firmas comerciais, uma casa holandesa e os estabelecimentos Ferreira, Almeida Santos, Limitada.

Grande numero de mercadorias ficaram totalmente destruidas, bem como toda a escrituração e arquivos comerciais.

Os bombeiros desde a primeira hora lutaram com dificuldades, visto Luanda—capital de Angola—não possuir agua. Felizmente não houve desastres pessoais de relêvo. Para extinguir o incendio, o maior que tem havido nesta cidade de ha tempos a esta parte, ajudaram os bombeiros toda a Policia, marinheiros, escoteiros e alguns populares decididos.

Os prejuizos ascendem a 3.000 contos. Apenas a firma Ferreira & Santos tinha a propriedade e fazenda no seguro.

O governador interino da provincia, tenente-coronel Garcez de Lencastre compareceu, com outras autoridades, no local do sinistro.

Este desastre vem mais uma vez trazer á superficie a antiga aspiração da capital da colonia referente á falta de agua, pois é a esta deficiencia que se tem de atribuir a destruição total dos predios e mercadorias.

Fokker foi posto em liberdade

e levantou vôo para a Italia

ATENAS, 11.—O fabricante holandês de aviões Anthony Fokker foi autorizado a prosseguir o seu vôo para a Italia, em consequencia das autoridades gregas terem veirficado qu as chapas fotograficas encontradas no seu avião não tinham a importancia que a principio se lhe atribuira.

As referidas chapas, depois de reveladas, foram atentamente examinadas por tecnicos militares gregos, que chegaram á conclusão de que se tratava de fotografias sem importancia, pelo que Fokker foi imediatamente restituido á liberdade e autorizado a levantar vôo, o que fez ás primeiras horas da manhã, com destino á Italia.—(United Press).

Desastre de aviação

Quatro mortos e quatro feridos

HAVANA, 11.—O trimotor da Companhia Nacional de Aviação de Cuba que se dirigia desta capital para Santiago do Chile, devido ao temporal, foi obrigado a aterrar violentamente nas montanhas de Palma Azoreana. Em consequencia da violencia do choque que sofreu ao tocar no solo, o aparelho ficou destruido. Morreram quatro pessoas e ficaram feridas gravemente outras tantas.—(United Press).

O ex-ditador de Cuba

chegou hoje a Hamburgo

HAMBURGO, 11.—Chegou hoje a esta cidade o ex-presidente da Republica de Cuba, general Machado, acompanhado do seu medico assistente, o dr. Molinet. O general Machado hospedou-se numa pensão, cujo nome não divulgou, com receio de ser vitima de qualquer atentado.—(United Press).

GRAVE DESASTRE EM VIGO

Seis pescadores mortos

VIGO, 11. (Pelo telefone.—Hoje, cêrca das 11 horas, voltou-se em virtude de uma vaga de mar, em frente do cais desta cidade, um barco de pesca, que se afundou.

Dos tripulantes morreram seis, só se salvando dois, a nado.

Morreu hoje repentinamente

o comandante do "Orion,,

A bordo do vapor holandês de carga «Orion», atracado a Santa Apolonia, faleceu repentinamente o comandante, sr. Luick.

O «Orion» chegára ante-ontem, vindo de Amsterdam, e consignado á caso Wiese & C.ª.

A bordo, foram esta tarde as autoridades sanitarias, devendo o corpo seguir par o Necroterio.

Os barcos automoveis, O muro da morte, O lagarto (genero montanha russa), Os automoveis em pista livre e outros divertimentos mecanicos que tanto exito alcançaram na Exposição Colonial, vão ser apresentados brevemente no Parque Mayer.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

No São Luiz: Hoje, estreia sensacional!
MAURICE CHEVALIER
no mais gracioso do seus filmes
LIÇÃO DE AMOR
PARIS... MULHERES BONITAS... CANÇÕES
Graça a rodos! Um filme, hilariante e sentimental, que é um grande espectaculo de alegria!